



Produção agroecológica e melhoria da qualidade de vida de jovens rurais **Agroecological production and improvement of the quality of life of rural youth**

FonteS, Marcus Vinicius Nascimento¹; BASTOS, Keila Diovana
Oliveira¹; SILVA, Jamires Avelino da¹; PEIXOTO, Marianne Camile
Rodrigues¹; COSTA, Fernanda Freiras¹; ROCHA, Ariadne Enes²

¹ Graduandos do Curso de Agronomia, Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,
marquinhos.v.n.f@gmail.com, dioliveira0703@gmail.com, jamavelino@gmail.com,
marpeixoto1@outlook.com, fernanda.freitascosta@hotmail.com; ² Departamento de Fitotecnia e
Fitossanidade, Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, aenesrocha@gmail.com

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

Resumo

O presente trabalho relata as experiências vividas pelos acadêmicos da Universidade Estadual do Maranhão, no projeto Produção agroecológica e melhoria da qualidade de vida de jovens rurais, idealizado pela professora Ariadne, Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade e Laboratório de Extensão – CCA, desenvolvido no Povoado Alegre, na Casa Familiar Rural de Primeira Cruz – MA, como parte do Programa Mais Extensão da UEMA, desenvolvido nos municípios de menor IDH no estado do Maranhão. Os seguintes objetivos foram traçados: favorecer o processo ensino-aprendizagem na área de ciências agrárias, envolvendo a participação de jovens da zona rural, proporcionar a apropriação e troca de saberes; estimular a produção agroecológica, geração de renda e o desenvolvimento local por meio da difusão de práticas e conhecimentos; e planejar e implantar unidades demonstrativas na escola. Dessa forma, foi demonstrada a importância da escola através da interação escola comunidade.

Palavras-chave: Casa Familiar Rural; Extensão; Menor IDH.

Abstract

This paper reports on the experiences of the scholars of the State University of Maranhão, in the project agroecological production and improvement of the quality of life of rural youth, idealized by Professor Ariadne, Department of Phytotechnology and Phytosanitary and Extension Laboratory - CCA, developed in the Povoado Alegre, In the Casa Familiar Rural de Primeira Cruz - MA, as part of the UEMA Extended Program, developed in the municipalities with the lowest HDI in the state of Maranhão. The following objectives were outlined: to favor the teaching-learning process in the area of agrarian sciences, involving the participation of young people from the rural zone, to provide the appropriation and exchange of knowledge; Stimulate agroecological production, income generation and local development through the dissemination of practices and knowledge; And plan and deploy demonstration units at school. In this way, the importance of school through community school interaction was demonstrated.

Keywords: Rural Family House; Extension; Lower HDI.

Contexto

Vários são os problemas que podemos observar quando se trata da educação na zona rural, dentre os quais se destacam a falta de profissionais devidamente capacitados; a infra-estrutura precária das escolas, não garantindo assim, uma condição adequada



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



de trabalho com salários desvalorizados; limitações na acessibilidade à escola, tanto para professores como aos alunos, além de que existem muitos outros fatores que acabam por desestimular os interessados em mudar a sua própria realidade através dos estudos e conseqüentemente acaba afetando direta e indiretamente a população rural, por conta do não desenvolvimento da região. No entanto, as Casas Familiares Rurais atuam no intuito de mudar esse cenário rural, através da diminuição da evasão escolar, melhorando por sua vez a qualidade do ensino. A CFR utiliza a proposta à pedagogia da alternância, a qual consiste em uma Metodologia de ensino-aprendizagem onde os alunos alternam uma semana de estudo, em regime de internato, na escola, com duas semanas na comunidade, possibilitando dessa maneira o confronto do conhecimento sistematizado com a sua prática, assim, articulando a educação e a produção.

A Casa Familiar Rural de Primeira Cruz, MA, situada no povoado Alegria, foi inaugurada em 2007, tendo como público alvo os jovens residentes na Zona Rural dos municípios de Primeira Cruz e Humberto de Campos exercendo **a ação de transformadores das atividades agropecuárias junto as suas famílias**. O presente projeto realizado pelo Programa Mais Extensão da Universidade Estadual do Maranhão, juntamente com a Casa Familiar Rural de Primeira Cruz e o Núcleo de Extensão Universitária da UEMA, teve como objetivos: favorecer o processo ensino-aprendizagem na área de ciências agrárias, envolvendo a participação de jovens da zona rural, proporcionando a apropriação e troca de saberes; estimular a produção agroecológica, geração de renda e o desenvolvimento local por meio da difusão de práticas e conhecimentos; planejar e implantar unidades demonstrativas na Casa Familiar Rural de Primeira Cruz. A proposta foi executada na Casa Familiar Rural de Primeira Cruz - MA com jovens da zona rural de comunidade circunvizinha a escola, estando baseada na linha de extensão - produção e renda. Oficinas foram realizadas na escola, utilizando informativos, dias de campo em propriedade referencia na região, bem como no acompanhamento técnico nas propriedades da escola e das famílias circunvizinhas.



Figura 1 - Alunos da equipe Mais Extensão com os alunos da CFR de Primeira Cruz, MA

Fonte: SANTOS, 2016

Descrição da experiência

As atividades do projeto Mais Extensão, foram desenvolvidas no Povoado Alegria, município de Primeira Cruz – Ma, na Casa Familiar Rural Alegria, a qual promove a educação de jovens no Ensino Médio e Técnico, por meio da pedagogia da alternância. As atividades tiveram início com a apresentação do projeto e da equipe Mais Extensão, juntamente com os alunos da CFR que discutiram sobre a situação atual da escola, que por sua vez apresentava problemas em relação à segurança e manutenção da casa, devido à falta de assistência das autoridades locais e ainda a ausência de informações referentes à escola por parte do povoado em que está localizada. Apesar da escola estar em funcionamento desde 2007, os alunos não interagiam com a comunidade, havendo até discriminação por parte desta, para com os alunos.

Com base nisso, a primeira atividade proposta pela equipe, com o objetivo de promover a interação com a comunidade circunvizinha, foi a aplicação de questionários na comunidade, o que ocorreu no dia 19 de julho de 2016, após a capacitação dos alunos da aplicação dos mesmos. Porém os alunos mostraram-se receosos em interagir com a comunidade, em função de preconceito e problemas políticos anteriores. Os alunos da CFR foram dispostos em duplas e, acompanhados dos componentes da equipe Mais Extensão, levando convites impressos a fim de convidar a comunidade para uma reunião. Na reunião ocorreu a apresentação do projeto para a comunidade, bem como a apresentação da equipe e dos alunos da CFR. Em seguida ocorreu a apresentação da CFR, realizada pelos alunos que foram previamente preparados, com o intuito de abordarem sobre os temas relacionados ao funcionamento da escola, ao passo que,



revelou-se a importância da Casa Familiar e de que forma a mesma poderia auxiliar no povoado, promovendo-se um momento de debate entre os alunos e os representantes da comunidade, sendo um momento significativo para desmistificar visões erradas que as pessoas da região tinham em relação à escola. A comunidade manifestou que desconhecia as ações da escola e que lamentava a falta de interação. Na oportunidade foram apontados os principais problemas que a estrutura física da escola e que a mesma tem sofrido com vandalismo e furtos de sua produção. Foi solicitada a cooperação da comunidade a fim de zelar pelo patrimônio da escola, mediante a sua importância no processo de formação dos alunos.

Em conjunto às atividades de preparação dos alunos para a reunião já relatada, aconteceu na partir da tarde do dia 20 de julho de 2016, o início das operações relacionadas ao Sisteminha/ EMBRAPA. A capacitação foi ministrada pelo Engenheiro Agrônomo, Dalton, formado pela UEMA. A ação teve como objetivo, habilitar os alunos da CFR e acadêmicos da equipe Mais Extensão na construção do Sisteminha, para que subsequentemente, eles pudessem levar os conhecimentos adquiridos para suas comunidades, funcionando como unidade didática na escola. No dia 22 de julho, a atividade foi voltada para a construção de um viveiro no terreno ao lado da escola, onde mais tarde seriam levantados os canteiros sementeiras. A capacitação seguiu-se da divisão dos presentes em dois grupos: o primeiro deu início a capina no espaço em que posteriormente seriam erguidos canteiros e o segundo grupo dedicou-se a continuidade das atividades na construção do viveiro telado.

Pela tarde, as atividades foram retomadas com capacitação voltada para o preparo de área, ministrada por integrantes da equipe Mais Extensão, após este momento, os alunos foram direcionados a área de horta, para dar início ao restabelecimento da área produtiva, iniciando pela capina da área, construção do aceiro e limpeza da cerca. Na manhã do sábado, dia 23 de julho de 2016, foi retomada a capina da área iniciada no dia anterior, devido à dimensão do espaço. À tarde, porém, foi reservada a limpeza interna da casa, compreendendo a organização de todos os espaços, inclusive do “cantinho da leitura”, assim denominado pelos alunos o espaço que continha diversos livros empilhados da forma que limitava, visivelmente, o acesso dos alunos; a fim de melhorar esse aspecto, a equipe se disponibilizou juntamente com os alunos da casa a reorganizar esse espaço, mudando a disposição dos livros e separando-os de acordo com cada conteúdo, facilitando assim o acesso dos alunos a leitura e melhorando a visibilidade interna da casa. À noite, para compensar o cansaço do dia, o grupo Mais Extensão propôs um momento de descontração com uma sessão de cinema aos alunos.



Na tarde do dia 24 de julho, a equipe promoveu outro momento de descontração com a preparação de uma gincana. Foram feitas diversas brincadeiras explorando a criatividade e a união entre os alunos e proporcionando uma tarde prazerosa de muita integração e espontaneidade. Na segunda feira, dia 25 de julho, iniciaram – se as capacitações ministradas pela equipe Mais Extensão, em que cada integrante se responsabilizou em transmitir informações sobre cultivo de hortaliças. No período dos dias 25, 26 e 28 foram reservados para apresentação de hortaliças folhosas – vinagreira, taioba, coentro, cebolinha, couve e alface – abordando-se os aspectos gerais de cada cultura, seus tratos culturais, fatores relacionados ao plantio, colheita e comercialização e ainda o controle alternativo de pragas e doenças, onde foram passadas várias receitas caseiras acessíveis aos alunos, que posteriormente, poderiam beneficiá-los em suas comunidades, bem como a capacitação sobre a produção de hortaliças fruto, havendo troca de conhecimento sobre as seguintes culturas: pimentão, tomate, pimenta, quiabo e berinjela, produção de hortaliças rama e de medicinais na horta.

Nos dias 26 e 27 com a continuação das atividades voltadas ao Sisteminha EMBRAPA, que teve nesses dias, a implantação do tanque de piscicultura e seu sedimentador, com orientação do Engenheiro Agrônomo Dalton Brito. Em conjunto com todas as atividades desenvolvidas, foi feita a orientação e a correção de trabalhos de Conclusão de curso de 18 alunos em processo de formação técnica e finalização do Ensino Médio. A proposta dos professores da casa foi que, cada aluno até então cursando o terceiro ano do Ensino Médio e Técnico, desenvolvesse um projeto que gostariam de implantar em suas respectivas comunidades, considerando as necessidades de cada lugar e tendo como base o conhecimento agrícola adquirido na escola. Desde então, esse grupo de alunos ficou responsável por construir - na teoria - esse projeto para que fossem avaliados.

Com a chegada da equipe Mais Extensão a CFR, se deu justamente as vésperas das apresentações dos alunos, e nos foi dada a tarefa de ajudá-los a finalizar os projetos e organizar 18 apresentações até o dia previsto para serem expostas. A equipe e os alunos tiveram exatamente uma semana para que as apresentações fossem montadas, os trabalhos corrigidos, finalizados e para que houvesse uma preparação oral dos formandos, sempre nos adequando a todas as outras atividades já relatadas. Foram feitos mutirões que viravam a madrugada para que obtivéssemos um resultado satisfatório, e trabalhamos até os últimos minutos que antecederiam as apresentações. Finalmente, no dia 29 de julho, os dezoito formandos da casa defenderam seus projetos lindamente, alcançaram os Resultados esperados e concluíram, enfrentando muita dificuldade, mais uma etapa dessa longa jornada chamada vida.



No dia 30 de julho, ocorreu a tão esperada colação de grau desses alunos. Foi sem dúvida um momento ímpar! Não existem palavras que possam traduzir a carga de sentimentos vividos neste dia, tanto pelos alunos e professores que se fizeram presentes, quanto por nós componentes da equipe Mais Extensão. A alegria e o sentimento de dever cumprido nos abraçaram. Durante os quinze dias de estadia da equipe, tivemos a oportunidade de ver de perto a luta diária daqueles alunos e o quanto prezam, mesmo com todas as dificuldades, pela união, o respeito ao próximo e como cultivam a alegria. A forma com que cada um enfrenta as barreiras da vida é admirável. A equipe Mais Extensão deixou a Casa Familiar Rural da Alegria no dia 31 de julho, com uma bagagem de experiência, maturidade, conhecimento e lições de vida incrível.

Resultados

O projeto do Programa Mais Extensão se mostrou de grande importância tanto para os alunos da CFR como para a equipe Mais Extensão, sendo uma oportunidade para o desenvolvimento e capacitação dos alunos da Casa Familiar Rural da Alegria, bem como da equipe do projeto. Esse é sem dúvida um dos passos iniciais para a construção de um novo conceito ou reafirmação de premissas já conhecidas. No decorrer dos dias observou-se que todas as perspectivas idealizadas até então, foram alcançadas e superando as expectativas da própria equipe, pois apesar das dificuldades, todos aqueles alunos estavam ali comprometidos em buscar o máximo nas oficinas e práticas realizadas, tornando-se um momento de enriquecimento total de conhecimentos tanto adquiridos, como compartilhados. Foram cumpridos todos os objetivos que estávamos propostos a realizar, nos possibilitando conhecimento, compreensão e aprofundamento sobre os saberes abordados. O desempenho da coletividade do grupo possibilitou agregação de valor e desempenho, além de proporcionar a troca de saberes entre ambos os grupos.

Observou-se então, a importância desse projeto para a vida dos jovens da CFR, ao possibilitar a eles a interação com a comunidade e mostrar a ela a importância da escola e qual o seu papel na formação de profissionais que poderão posteriormente desempenhar um papel importante na sociedade. Além de somar os conhecimentos que eles já possuíam em relação à produção agroecológica e a sua implantação para melhorar não só a qualidade do produto, mas também aumentar a sua renda familiar. O presente projeto proporcionou descoberta e reafirmação de conhecimento ao público alvo, foi capaz de iniciar a interação da escola e a comunidade, e possibilitou a alunos e professora da UEMA, integrantes da equipe um crescimento profissional e pessoal.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Agradecimentos

Aos associados, alunos e professores da CFR de Primeira Cruz. Ao Programa Institucional Mais Extensão, PROEXAE/UEMA.